

O PERFIL DO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: O QUE AS PESQUISAS APONTAM?

Márcia Adriana Regis Alves Pinheiro – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

marciaarap@gmail.com

Ciclene Alves da Silva - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

ciclenealves@uern.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil o Dirigente Municipal de Educação - DME é um agente relevante na organização da educação municipal, sendo este o responsável por coordenar a política de educação local. Este profissional precisa lidar com o que Ferretti (2004, p. 117) chama de “um terreno em que se travam disputas ideológicas, interesses partidários, econômicos, vaidades e poder”, evidenciando os desafios postos ao DME.

Apesar da relevância do DME no contexto educacional, a produção acadêmica tem constatado que pouco se discute sobre ele, bem como, sua contribuição para uma educação local. Mediante este contexto, estamos a desenvolver em nível de mestrado em educação o estudo sobre: O Perfil do Dirigente Municipal de Educação no RN, em suas dimensões política, administrativa e pedagógica, levando-nos a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o DME a partir da literatura especializada no nível de Pós-Graduação, observando o que se construiu de conhecimento no Brasil sobre o perfil deste sujeito e se existem estudos específicos no estado do Rio Grande do Norte.

Este texto apresentará os resultados do estudo feito através da metodologia do Estado do Conhecimento, que fora uma das etapas de meu levantamento bibliográfico para fins de amadurecimento de meu objeto de estudo.

2 A PESQUISA DO ESTADO DO CONHECIMENTO

A sistematização do Estado do Conhecimento - EC se dá na associação dos processos de “identificar, registrar e categorizar de modo a buscarem uma reflexão e um apanhado da produção científica de determinada área de conhecimento, em certo espaço de tempo, a partir de periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155). A partir da proposição das autoras, seguimos um caminho que possibilitou a construção dos dados, sua análise e considerações finais da pesquisa sobre o objeto investigado.

Em pesquisa realizada nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, a página da Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE, a página do POSEDUC – Programa de pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Iniciamos as buscas fazendo uso das palavras-chave: “Perfil dos Dirigentes”, “Dirigentes Municipais” e “Dirigentes Municipais de Educação” e dos seguintes descritores: Perfil dos Dirigentes AND educação e Dirigentes Municipais AND educação. A partir das buscas tivemos 4 selecionados na página da BDTD, nenhum trabalho na página da ANPAE, na página do POSEDUC também não selecionamos nenhum trabalho e por último tivemos o repositório da UFRN, que também não teve nenhum trabalho selecionado. Ao final tivemos 3 Dissertações e 1 Tese a serem lidas e analisadas.

Na análise do *Corpus* composto pelos textos lidos, iniciamos pela dissertação de Silva (2019) que traz como objeto de pesquisa a atuação de dirigentes municipais de educação em relação à qualidade social. Pesquisa de natureza descritiva e analítica, utilizando o método dialético. A autora realizou entrevista semiestruturada e pesquisa documental, fazendo análise qualitativa dos dados.

A pesquisa de Cardoso (2015) tinha como objetivo investigar, nas narrativas dos(as) DMEs sobre sua própria atuação, os processos de constituição de suas subjetividades frente aos novos modos de regulação dos sistemas educacionais, e, nos valores, ideias e escolhas expressos individualmente. O autor realizou entrevistas *in loco*, construiu um *corpus* documental e aplicou a Análise do Discurso e como parte do percurso teórico-metodológico, foi realizado um estudo bibliográfico centrado em três eixos: Dirigentes Municipais de Educação no Brasil, modos de regulação dos sistemas educacionais e a relação entre subjetividades e educação.

Na análise da dissertação de Nascimento (2022), o objetivo geral foi analisar o papel dos Dirigentes Municipais de Educação (DME) na gestão dos recursos financeiros a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, com foco nos municípios paulistas. A autora fez pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e a pesquisa de levantamento de opinião.

Por último, a dissertação de Silva (2018), com o objetivo de analisar os desafios do Plano Municipal de Educação na gestão e no financiamento da Educação Municipal na perspectiva dos Dirigentes Municipais de Ensino. Silva embasou-se nos chamados estudos em “nível mesoanalítico”, fazendo uso da pesquisa bibliográfica, documental e da transcrição de entrevistas semiestruturadas gravadas.

Para analisar as dissertações acima apresentadas, fizemos uso da análise do discurso de Michel Foucault. Foucault (2022, p. 131), em sua obra *A Arqueologia do Saber*, interpreta como sendo o discurso “um conjunto de enunciados que se apoia em um mesmo sistema de formação”. Escolhemos como categorias de análise a *Dispersão* e *Regularidades* que são estratégias de análise do discurso que possibilitam a identificação nos discursos dos enunciados que refletem no que existe de complexo e diverso (dispersão) e o que se mostra como recorrentes, seja nos objetos pesquisados ou mesmo nos formatos em que se sustentam essas pesquisas (regularidade). O quadro 2 apresentará a análise dos discursos.

Quadro 2 – Categorização (Regularidades Discursiva e Dispersão)

Autores	Regularidades Discursiva
Silva (2019), Cardoso (2015), Nascimento (2022) e Silva (2018)	Ambos os autores apresentam a questão da atuação do DME frente à função de gestor municipal, do que tem causado tensão ou contradição nesta atuação como a autonomia financeira e administrativa que em muitos contextos ainda estão atrelados aos planos de governo no viés político do prefeito.
Silva (2019), Nascimento (2022) e Silva (2018)	Apontam a autonomia financeira do DME como um dos desafios na gestão da educação municipal;
Silva (2019) e Silva (2018)	Trazem a autonomia administrativa do DME como mais um desafio a gestão do DME.
Autores	Dispersão
Silva (2019)	Apresenta como desafios ao DME as dimensões política, financeira e pedagógica. Ao tratar da dimensão qualidade social, toma por base a educação pública na lógica da educação democrática. Destaca uma inclinação da gestão do DME a políticas educacionais gerenciais.
Cardoso (2015)	Apresenta como tensão ao DME a constituição de sua subjetividade, discute questões que levam a uma contradição como o exercício do cargo como sacerdócio ou de caráter profissionalizante. Mostra como dispersão os modos de regulação dos sistemas educacionais.
Nascimento (2022)	Fala sobre a vulnerabilidade das decisões na educação quando o DME não é o ordenador de despesas.

Fonte: Elaborado pela autora a partir da análise do *corpus*.

Pela leitura do quadro é possível observar a categoria *Dispersão*, analisando os discursos, das dissertações, vendo o que tem de heterogêneas ou mesmo descontínuas, sendo possível constatar a ausência de estudos sobre o perfil do DME, versando sobre caracterizar este perfil nas dimensões política administrativa e pedagógica, a luz do que diz a literatura, bem como, apresentou-se como disperso as pesquisas sobre este perfil do DME no território do RN, por não ter sido encontrado nenhum estudo que abordasse essa discussão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise dos estudos selecionados, considerando às regularidades discursivas, tivemos uma abordagem sobre a autonomia do DME, sendo tratado pelo viés administrativo ou pelo financeiro. Constatou-se ainda a discussão sobre as tensões e contradições que se apresentam na função de DME. Sobre as dispersões observadas, temos as dimensões política, administrativa e pedagógica postas como desafios à gestão do DME. Assim, podemos dizer que é relevante a pesquisa do EC diante do levantamento de informações para um aprofundamento sobre um determinado objeto em estudo.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Mauricio Estevam. **Dirigentes Municipais de Educação: modos de regulação dos sistemas educacionais e subjetividades**. 2015. 357 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.
- FERRETTI, Jane Shirley Escodro. **Poder local e o dirigente municipal de ensino**. In: MARTINS, Angela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões (orgs.). **Descentralização do estado e municipalização do ensino: problemas e perspectivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p.113-128.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa. **Estado conhecimento: conceitos, finalidades, interlocuções**. Educação por Escrito, Porto Alegre, v, 5, n, 2. p. 154-164, jul./dez. 2014.
- MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado; NEZ, Egeslaine. **Estado do conhecimento: a metodologia na prática**. Revista Humanidades e Inovação, v. 8, n. 5, p. 69-81 jan./ago. 2021.
- NASCIMENTO, Elaine Valéria do. **Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo: desafios na Gestão de Recursos Financeiros**. 2022. 75 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília -SP, 2022.
- SILVA, Emanuela Alves da. **Gestão Educacional e Qualidade Social: atuação de dirigentes municipais de educação em dois municípios da microrregião de Cajazeiras/PB**. (2015-2017). 2019. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.
- SILVA, Leandro Vitoriano da. **Gestão e financiamento dos planos municipais de educação em Municípios Paulistas: novos/velhos desafios aos dirigentes municipais de educação**. 2018. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2018.